



# *Câmara Municipal de São Paulo*

JUSTIFICATIVA

PL 725/09

A Cidade de São Paulo, apesar de todos os avanços obtidos, sendo considerada atualmente a cidade mais digital da América Latina, com riquíssima gastronomia, pontos turísticos, ótimas oportunidade de emprego, ainda, é apontada como a cidade que será a mais rica do mundo em 2.025.

Em contrapartida, a baixa qualidade da educação ainda é a nossa marca, sendo constatado que no Brasil, o maior número de analfabetos estão nas grandes capitais do país.

A cidade de São Paulo tem em torno de 600 mil pessoas analfabetas. Ainda segundo resultados de estudos realizados, metade dos analfabetos se concentra em apenas 10% dos municípios brasileiros, dentre estes a cidade de São Paulo.

Para fazer frente a esta demanda, surgiu em 1989, durante a gestão de Paulo Freire na Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, com uma proposta que reunia Estado e Organizações da Sociedade Civil para combater o analfabetismo, oferecendo o acesso à educação de forma adaptada às necessidades e condições dos alunos jovens e adultos.

As salas do MOVA estão instaladas em locais onde existem poucas escolas e grande demanda por educação básica.



## *Câmara Municipal de São Paulo*

As aulas de alfabetização geralmente são ministradas em associações comunitárias, igrejas, creches, empresas, enfim, lugares em que há espaço e necessidade.

As exigências com relação às faltas e horários são menores do que e em uma escola tradicional (uma vez que a maior parte dos alunos trabalham e têm obrigações familiares), além do conteúdo ensinado estar mais relacionado com o cotidiano de um adulto que já tem uma experiência de vida, cabendo aos educadores fazer uma mediação entre o saber do aluno e a educação formal.

Na cidade de São Paulo, o MOVA é um programa de alfabetização permanente que funciona a partir de convênios entre a prefeitura e entidades assistenciais, sociedades e associações. A prefeitura custeia as despesas de funcionamento das classes e dá bolsa-auxílio os educadores e as entidades se responsabilizam pelo local das aulas e por indicar os educadores. Cada sala tem cerca de 15 alunos e as aulas, que têm duração média de 3 horas, são dadas 4 vezes por semana (geralmente no período noturno).

Nesse sentido o acesso a este sistema de alfabetização poderá ser facilitado com a Instituição do Bilhete Único Escolar.



## *Câmara Municipal de São Paulo*

Ademais, o abatimento de metade do valor da condução com a aquisição do passe escolar, nos moldes proposto, favorecerão o aluno, pois, para considerando a faixa de renda desta camada da sociedade, o pagamento integral da condução muitas vezes interrompe a sua trajetória escolar.

Assim, a instituição do bilhete para o aluno do MOVA, possibilitará o seu ingresso em atividades culturais pagando somente metade do valor do espetáculo, com isso, estaremos contribuindo para o processo de formação integral do aluno.